
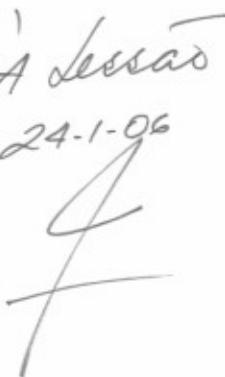


*Apov. un.
24-1-06*



*À Mesa
24-1-06*



VOTO DE SAUDAÇÃO

A Universidade dos Açores, ao proclamar como missão fundamental a produção de melhor conhecimento, assume-se como um dos principais baluartes no desenvolvimento do projecto autonómico da Região. A elevação do nível educativo, científico e cultural da Região afigura-se, em matéria estatutária, como o objectivo supremo desta Instituição de Ensino Superior. Tal desiderato tem sido prosseguido à custa do sucesso das suas práticas de ensino, investigação, difusão cultural e prestação de serviços, em permanente diálogo com a sociedade açoriana e até extravasando as suas fronteiras, estabelecendo protocolos de cooperação com instituições universitárias e culturais de outros países.

A criação do Instituto Universitário dos Açores, em Janeiro de 1976, associou historicamente essa fase de nascimento do Ensino Superior na Região à implementação da Autonomia e à criação de órgãos de governo próprio. Tal como eles, a instituição evoluiu, num processo dinâmico e categórico da identidade cultural e social dos Açorianos, tendo sido elevada a Universidade em 1980 e aprovado os seus Estatutos em 1990. Desde então, tem enfrentado numerosos desafios, nomeadamente decorrentes do assomo da globalização e da nova sociedade do conhecimento, que a obrigam a impor-se a nível nacional e internacional, mas também revolucionando mentalidades e transformando a vida dos Açorianos, ao introduzi-los num projecto que os leva à mudança pelas suas próprias mãos.

O carácter da geografia das ilhas e o sentido da história levaram a uma organização multipolar, modelo este que se considerou obrigatório e justo, por melhor garantir a harmonia do desenvolvimento regional. Efectivamente, a tripolaridade da Universidade dos Açores, que emerge nos centros urbanos de maior importância política – Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Horta –, redundará no progresso de todas as ilhas, por via da multiplicação de quadros e da aproximação da actividade a mais ilhas e

lugares, através da utilização das novas tecnologias, que favorecem a extensão da influência universitária.

Definida como “casa do conhecimento”, “templo da liberdade” e “domínio da universalidade” pelo Magnífico Reitor, na Sessão Comemorativa do seu 30º Aniversário, a Universidade dos Açores acaba de virar mais uma página na sua história, a contribuir intensamente para a formação de quadros na Região. No entanto, e tal como se deu conta no discurso reitoral, às dificuldades iniciais de instalação e de crescimento, sobrepõem-se, actualmente, outras, que obrigam ainda a fazer muito por este projecto.

A nível de instalações e equipamentos, a preocupação dirige-se para a dinamização das modernas infra-estruturas de Ponta Delgada, a par da expansão das infra-estruturas dos pólos de Angra do Heroísmo e da Horta, que se encontram em situação precária e que importa dignificar. No entanto, a revisão da Lei da Autonomia das Universidades e a questão da tutela por parte da República, colocam alguns constrangimentos orçamentais à realização destes investimentos, que importa ultrapassar sem comprometer a sustentabilidade orçamental da Instituição.

Por outro lado, com 2,330 alunos actualmente matriculados em cursos de licenciatura, para além dos que estão integrados em outras iniciativas de formação e de qualificação, pós-graduações, mestrados e doutoramentos, e com mais de 200 docentes e investigadores, dos quais 75% têm o grau de Doutor, a Universidade dos Açores enfrenta novos e importantes desafios, numa época de recessão demográfica, que se caracteriza pela diminuição dos ingressos no sistema educativo, sendo imprescindível eleger como prioridade a defesa da qualidade do ensino.

Mas a Instituição não tem estado alheia à realidade: as alterações de conjuntura têm levado a alterações de estratégia e foi nesse sentido que se alteraram recentemente os Estatutos, permitindo a integração do Ensino Politécnico na Universidade e criando, assim, oportunidades acrescidas para dar resposta às novas solicitações do mercado.

Exercendo superiormente uma missão de serviço à comunidade, a Universidade dos Açores foi, é e será, um imprescindível instrumento de mudança de práticas e de mentalidades na Região Autónoma, estimulando o desenvolvimento económico e a promoção social, através do incentivo à formação e qualificação.



Nestes termos, e ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista propõe que a Assembleia Legislativa Regional dos Açores, reunida em Plenário, a 24 de Janeiro de 2006, aprove um voto de saudação pela passagem dos 30 anos da Universidade dos Açores. X

Horta, Sala das Sessões, 24 de Janeiro de 2006

Os Deputados Regionais do PS

Ana Isabel Arruda Moniz
José Carlos San-Bento
Isabel Horta Leitão
Ignácio Amador

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	0243 Proc. Nº 28-02
Data	06 / 01 / 24